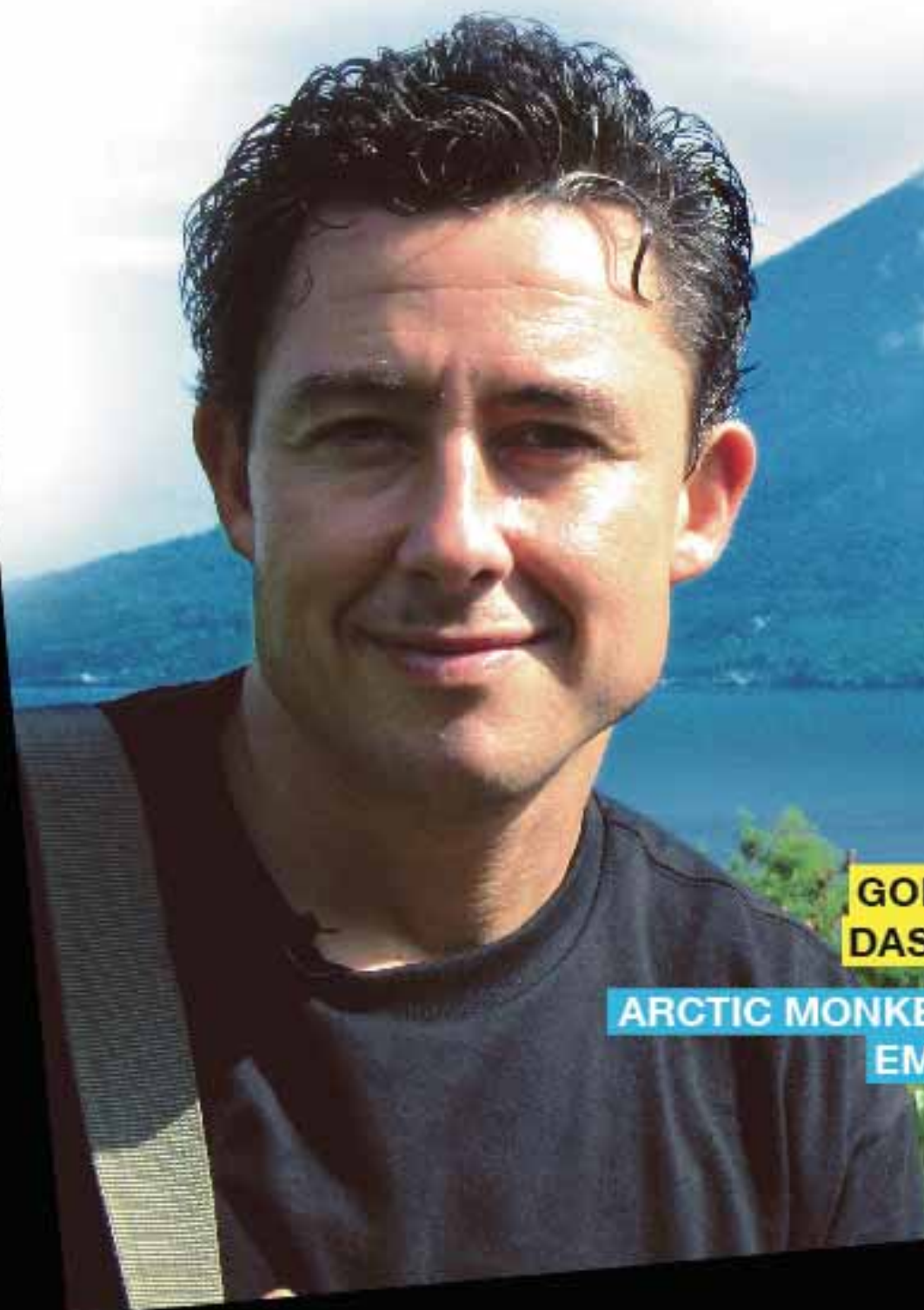


partilhamos paixões

Nº5 | JULHO 2011 Edição Gratuita

fnac **MAG**



FNAC FÉRIAS
COM TUDO INCLUÍDO

**GONÇALO CADILHE FALA-NOS
DAS SUAS VIAGENS DE SONHO**

**ARCTIC MONKEYS E MADELEINE PEYROUX
EM ENTREVISTAS EXCLUSIVAS**

Sempre 5% desconto em Cartão Fnac



↳ www.fnac.pt

ENTREVISTA

GONÇALO CADILHE

Destino de viajante

Gonçalo Cadilhe lança o seu livro mais pessoal de sempre. *Encontros Marcados* é uma viagem à sua alma, aos seus medos e superstições, traçada por um percurso existencial único, do escritor errante.

Este *Encontros Marcados* é mais um livro de viagens ou é o livro do viajante, no sentido em que é mais pessoal do que os outros?

Definitivamente o mais pessoal de sempre. Calhou de juntar na mesma pessoa o escritor, o viajante e o supersticioso, daqueles que acredita no destino mas só depois dele ter acontecido, daqueles que olhando para trás descobre significados à posteriori em todas as encruzilhadas, frases, encontros, momentos. Viajando, acontece exponencialmente mais do que estando em casa. Logo, o material sobre o qual um viajante supersticioso do destino pode escrever é imenso. Daí, olhando para trás, encontro inúmeros episódios que, lidos depois, ganham significados premonitórios, alguns simpáticos e inconsequentes, outros mais profundos e marcantes. Daí os *Encontros Marcados*... pelo destino: era ele a piscar-me o olho, ou a fazer pouco de mim ou, outras vezes, a abrir-me a porta para oportunidades únicas de pasmo ou felicidade.

E como é que o viajante tomou o gosto pelas viagens? Lembra-se qual foi o seu primeiro destino?

Claro e esse é precisamente um dos contos do livro: o primeiro destino... marcado pelo destino. Eis um bom exemplo de situações que, estou



13,95€

Encontros Marcados é o título do novo livro de Gonçalo Cadilhe, o maior escritor de viagens portugueses. Uma obra pessoal, inspiradora e indispensável para todos os que gostam de viajar – pelo mundo e dentro de si próprios.

ENCONTROS MARCADOS

Gonçalo Cadilhe

Clube do Autor

Promo -10% **12,56€**

convencido, foi uma partida do destino, ele meteu-se comigo e depois provocou esta vida errante que tenho levado.

E que diferenças estabelece entre este novo livro e *O Mundo É Fácil - Aprenda a Viajar com GC*, o seu livro anterior, onde a perspectiva não é nada introspectiva?

Creio que um é a antítese do outro. No "*O Mundo é Fácil*" abordo a viagem universal, a que está ao alcance de todos; neste "*Encontros Marcados*" debruço-me sobre uma viagem irrepetível, que mais ninguém poderia empreender: a do meu percurso existencial. O livro anterior abre o mundo ao leitor, o novo livro convida o leitor a fechar-se sobre o meu mundo.

Quando estudava Gestão de Empresas na Universidade do Porto, que profissão queria seguir?

Não tinha uma ideia concreta do que queria fazer, mas sim do que não queria fazer. Não queria perder a energia

vital, o entusiasmo sonhador, o contacto com a Natureza, a curiosidade pelo horizonte. Acho que seria muito difícil encontrar dentro da Gestão um percurso profissional que premiasse estas características da personalidade que eu privilegiava.

Que recordações tem do período em que trabalhava aqui e ali para arranjar dinheiro para viajar, e foi até operário num estaleiro, depois de ter tocado numa banda?

Vejo esse período como um ritual de passagem, uma inauguração bastante literária de um percurso que anos depois seria considerado de Escrita de Viagens. Pensava a grandes modelos de referência na literatura que antes de poderem ganhar a vida com as letras tinham feito todo o tipo de expedientes, tinham adquirido experiência de vida, enfim, percursos nada monótonos ou garantidos. A começar pelo meu autor preferido do final da infância, Edgar Rice Burroughs.

Como é que imagina a sua vida se tivesse um emprego das 9h às 17h?

Das duas, uma: ou sabia o que tinha perdido por não ter acreditado nos meus sonhos e não me ter tornado num escritor-viajante, e nesse caso seria uma vida trágica, infeliz; ou nunca saberia o que perdi, e então seria uma vida normal e pacata de português moderno, com os seus apertos financeiros pelas hipotecas do carro e da casa, a cervejinha ao fim da tarde, o futebol no sofá ao domingo...

Qual é o seu sítio preferido do mundo?

Continuo a procurar...

E aquele onde menos prazer teve em estar?

Diria todos os que se revelaram o lugar errado no momento errado. Uma vez mais, essa ideia do destino a meter-se comigo. Quem sabe se serve já de material para um próximo livro: *Encontros Desmarcados*... (risos)

VIAGENS PELO MUNDO



O Mundo é Fácil partilha com o leitor as dicas para a viagem perfeita e inesquecível. Sozinho ou acompanhado, antes de partir, durante e no final da viagem, saiba o que pode encontrar e o que é fundamental levar. Seja por três dias ou seis meses aprenda todos os pormenores sobre a arte de bem viajar.

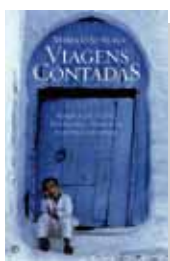
O MUNDO É FÁCIL - APRENDA A VIAJAR

Gonçalo Cadilhe

Oficina do Livro

22,90€

Promo -10% **20,61€**



Patagónia, Nepal, Noruega, são algumas das viagens que a jornalista Maria João Ruela relata neste livro. Viaja sem guias, ao sabor da vontade e da emoção do momento, muitas delas feitas a pé, onde o esforço físico da caminhada tem a recompensa aguardada a cada passo que se dá.

VIAGENS CONTADAS

Maria João Ruela

Esfera dos Livros

18,50€



A minha viagem pela Europa é o registo da primeira viagem de Charlie Chaplin de regresso ao velho continente depois de uma temporada esgotante de trabalho em Hollywood e relata a sua procura por um lado mais emocional e uma fuga da adulação da meca do cinema.

A MINHA VIAGEM PELA EUROPA

Charlie Chaplin

Matéria Prima

15€